

# em ALTA

DECORAÇÃO & CIA

CONHEÇA O  
CHARME DOS  
FORROS DRYWALL

PÁGINAS 2 e 3

Gourmet Brasília  
DIA DO MILHO  
REVELA SABORES  
MILENARES

PÁGINAS 8



PERFIL LUIZA BRUNET

## BRASÍLIA E A ATIVISTA, UM AMOR RECÍPROCO

Desde os anos 1980, ela frequenta a cidade. Mas nos últimos anos, a modelo internacional deu lugar a uma firme voz à favor das mulheres. PÁGINAS 4 e 5

## DECORAÇÃO & CIA

# DRYWALL, GESSO OU MADEIRA: como escolher o forro certo?

**EMBORA HAJA** inúmeros tipos de forro com aplicações distintas, os arquitetos ressaltam os três de maior destaque

Na correria do dia a dia, quase não levantamos os olhos para notar o que está sobre nossas cabeças em casa, sem se dar conta de como um teto exerce uma influência silenciosa capaz de transformar a forma como sentimos cada ambiente, seja trazendo acolhimento, amplitude visual ou até interferindo na acústica. É nesse ponto que entra o forro, um dos elementos mais versáteis da arquitetura de interiores. Muito além de apenas 'esconder' a laje, o forro pode concentrar soluções técnicas e estéticas que elevam o projeto, valorizam a obra e redefinem a experiência de estar em um espaço.

"Os forros não são apenas complementos, eles fazem parte do desenho arquitetônico. Quando bem planejados, ajudam a organizar as instalações, trazer aconchego e ainda contribuem para o estilo do espaço", comentam os arquitetos Alexandre



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pasquotto e Mariana Meneghissio, que juntos comandam a Meneghissio & Pasquotto Arquitetura. Por essa razão, os profissionais preparam dicas para entender e escolher o modelo ideal para o projeto.

### ALTURA MÍNIMA E CUIDADOS COM O CONFORTO

Como tudo em um projeto de arquitetura é premeditado, para que o ambiente não fique desconfortável, Alexandre diz que é preciso respeitar alturas mínimas no rebaixo. A medida varia de acordo com os equipamentos embutidos, por exemplo, luminárias de LED podem exigir apenas 6 a 7 cm, enquanto luminárias maiores, cai-

xas de som e ar-condicionado do tipo cassete necessitam de 15 a 17 cm, mas ar-condicionado dutado ou cassete de quatro vias demandam de 25 a 35 cm. Além disso, é preciso antever ainda na fase inicial de briefing o que os moradores desejam e se interessam que possam vir a ser instalados no forro. "Se o cliente decidir instalar um ar-condicionado ou projetor retrátil depois, o espaço já deve estar previsto", comenta Alexandre.

### MAS PORQUE TER FORROS EM CASA?

De modo geral, os forros cumprem um papel técnico essencial ao esconder vigas, tubulações de

esgoto, infraestrutura de ar-condicionado e cabeamentos, situações comuns tanto em apartamentos quanto em casas. Além disso, criam espaço para embutir iluminação, caixas de som, difusores de climatização e cortineiros automatizados ou tradicionais.

"Os forros permitem sistematizar o que ficaria exposto no teto e ainda ajudam a enobrecer a arquitetura. A iluminação indireta, por exemplo, ganha muito com sancas que projetam a luz de forma suave, tornando o ambiente mais agradável", explica Alexandre Pasquotto. Ademais, os forros também desempenham um papel essencial no conforto de um lar. Por isso,

Mariana Meneghissio indica materiais como drywall acústico, lã de rocha e placas perfuradas que ajudam a reduzir o ruído, sendo muito usados em home offices, salas de TV e home theaters. Já do ponto de vista térmico, o forro também funciona como barreira entre a laje e o interior, o que contribui para a regulação da temperatura e maior eficiência energética.

"O forro pode ser planejado como um aliado ao bem-estar. Quando pensamos em acústica, ele melhora a experiência do espaço, quando pensamos em temperatura, ajuda a reduzir a necessidade de climatização artificial", destaca a arquiteta.



FOTO: AP IMAGE

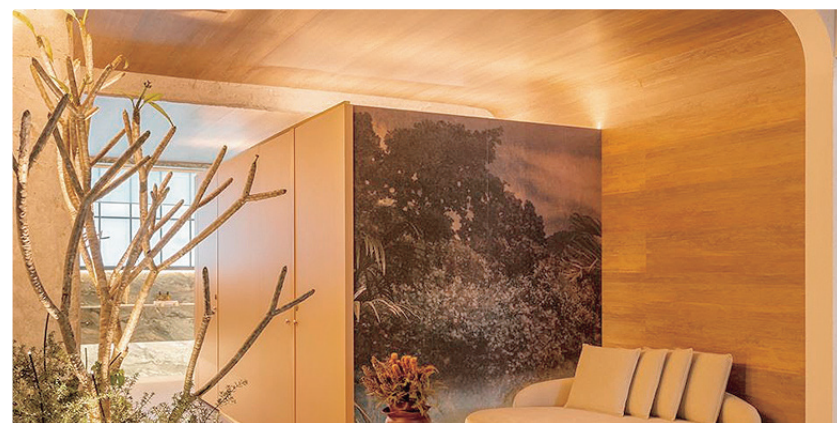


FOTO: RAFAEL RENZO

**Brasília Agora**  
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

**SEU JORNAL**

CNPJ: 11.362.418/0001-65

**BSB**  
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI

SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF

CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com

Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO

+ ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE

Editor: RODRIGO LEITÃO

Colunista: MARLENE GALEAZZI

Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

## TIPOS DE FORROS MAIS UTILIZADOS

Diante de um leque de materiais para forros, cada um com características próprias que se adequam a diferentes propostas arquitetônicas, a dupla destaca os principais e aponta outras opções que ainda encontram espaço em projetos específicos:



### DRYWALL

É o mais usado atualmente em residências por sua praticidade, rapidez de execução e grande versatilidade. Permite a criação de sancas, cortineiros embutidos, iluminação diferenciada e até soluções acústicas, trazendo funcionalidade sem abrir mão da estética.

### FORRO DE MADEIRA

Embora seja uma escolha menos comum, continua presente em projetos de alto padrão, justamente pelo valor estético que agrega ao ambiente. A madeira transmite aconchego e calor, além de exigir baixa manutenção quando bem instalada.



### GESSO

Ainda é querido por sua versatilidade estética que permite criar diferentes desenhos, desde linhas retas e discretas até sancas e rebaixos mais elaborados.

### FORRO VINÍLICO

De material leve e resistente à umidade, vem ganhando cada vez mais espaço, sobretudo em áreas externas cobertas, como varandas e espaços gourmet, onde se exige maior durabilidade sem perder a estética.

### PVC

Com aplicação mais recorrente em ambientes comerciais e de menor exigência estética, o PVC se destaca pelo uso popular e facilidade de limpeza. Apesar disso, é menos empregado em residências de médio e alto padrão. Mas Alexandre Pasquotto alerta para alguns modelos, antes muito comuns, que perderam espaço. “O antigo forro de gesso em plaquinhas vem caindo em desuso. Além de mais pesado e difícil de reparar, ele é menos produtivo na obra, sendo substituído pelo drywall e por opções mais modernas e eficientes”.

# Cuidados na hora de instalar

A etapa da instalação exige um planejamento detalhado, como módulos elétricos, caixas de passagem e reatores de luminárias devem ser posicionados garantindo manutenção fácil e evitando a necessidade de aberturas constantes do forro no futuro. Já os equipamentos de climatização, como cassetes e dutos, requerem alçapões bem dimensionados e preferencialmente localizados em áreas secundárias, como lavanderias e lavabos, para não interferirem na estética dos ambientes sociais.

“Outro cuidado fundamental é a ancoragem de elementos pesados. Pendente, coifa ou até portas de correr suspensas não devem ser fixados no forro, mas diretamente na laje, para garantir segurança e evitar fissuras”, alertam os arquitetos da Meneghesso & Pasquotto.

## MANUTENÇÃO

Quanto à manutenção, em áreas que exigem maior proteção, como rotas de fuga e cozinhas gourmet, é possível utilizar forros resistentes ao fogo. Além disso, prever aberturas estratégicas e alçapões garante uma manutenção mais simples e evita danos à estrutura em caso de possíveis reparos.



# Soluções para pé-direito baixo

Em apartamentos com pé-direito reduzido, a solução é aplicar o forro apenas no perímetro do ambiente. Dessa forma, cria-se espaço para embutir recursos de iluminação, décor e outros preservando o centro no pé-direito original. “Essa técnica evita a sensação de achatamento e garante que o forro exerça sua função sem comprometer o conforto visual do ambiente”, explicam os arquitetos.

Por isso, mais do que um simples acabamento, o forro é um elemento versátil capaz de transformar os espaços com estética, técnica e funcionalidade, contribuindo tanto para o design quanto para a sensação de acolhimento no dia a dia.



PERFIL

# LUIZA BRUNET

## PROTAGONISTA DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA

► POR MARLENE GALEAZZI

**A BELA** assumiu o papel de ativista para defender os direitos das mulheres

Luiza Brunet e Brasília se conheceram nos anos 80. Uma espécie de amor à primeira vista que perdura até hoje. Na época, ela era modelo famosa, cuja beleza e porte encantavam as passarelas de moda do país e até a elevaram à condição de madrinha da seleção Brasileira de futebol, reinando por duas Copas do Mundo de Futebol (82 e 86). A sociedade da capital vivia seus anos dourados com festas e glamour inesquecíveis, e ter a presença da modelo em alguns dos eventos patrocinados por ela, era um dos momentos marcantes que recheavam as colunas sociais.

O tempo passou, Luiza se casou, se tornou a mãe de Yasmin Brunet, tão bela quanto ela, se divorciou, viveu amores e desamores e virou empresária. Mas um dia, por ironia do destino, quando menos se esperava, ao viver com um bilionário, gaúcho listado na Forbes, ela se transformou em protagonista de um triste episódio que virou escândalo nacional com processo correndo nos tribunais superiores em segredo de justiça.

Nele Luiza está colocada como mais uma das vítimas de violência doméstica. E foi a partir daí que a bela assumiu o papel de ativista para defender os direitos das mulheres. E é nesta condição que ela, vez ou outra, desembarca por aqui para participar de palestras,

encontros e debates. Na agenda brasiliense há sempre compromissos com Ministério Público, Congresso Nacional, escritórios de advogados famosos, autoridades, políticos e associações. Protagonista de sua própria história, ela nunca deixa ninguém apagar sua luz. Sua mais recente passagem por Brasília foi para participar de um encontro-palestra no famoso escritório de advocacia do ex-ministro do Supremo, Ayres Britto.



Como madrinha da Seleção brasileira, em duas Copas do Mundo 1982 e 1986



Ela e a filha Yasmin Brunet



Luiza o mesmo glamour e a elegância dos tempos de modelo



Luiza em companhia do grupo de mulheres que assistiram sua palestra

## UM DOS MAIORES SÍMBOLOS SEXUAIS DO BRASIL

De origem humilde, Luiza nasceu em Mato Grosso do Sul, na cidade de Itapoã, filha de um cearense e de uma mineira, e muito cedo conheceu as durezas da vida. Morou em barraco de madeira e, aos 12 anos, quando a família se mudou para o Rio de Janeiro, vivendo no subúrbio, à procura de uma vida melhor, foi doméstica, babá e vendedora. Mas, como seu destino estava marcado pela superação, com muita luta, aos 16 anos estreou no universo da moda. Uma conquista que não foi fácil.

Para chegar às passarelas ela teve que superar os padrões tradicionais da época, que era a de mulheres tipo europeias, louras, altas e magras. Ao contrário, apesar da altura, tinha a pele bronzeada e traços indígenas, herança de uma parte de sua família. Uma beleza exótica que em pouco tempo virou sucesso e a transformou em um dos maiores símbolos sexuais do Brasil. Todas as revistas famosas da época a queriam para estampar a capa. A TV também abriu suas portas para a bela morena lhe dando participação em algumas novelas, mas foi na Dijon, grife top daqueles tempos, que ela se tornou um dos maiores ícones da moda nacional.



Luiza abraçada pelas irmãs Advogadas Adriele e Lara Britto

Antes disto, para se casar com Gumerindo Brunet, teve que ser emancipada. Depois, novamente solteira e cercada pela fama, se casou com o Antiquário Armando Hernandez com quem teve seus únicos filhos: Yasmin e Antônio. Novamente solteira, presença

obrigatória nas altas rodas da sociedade, conheceu um poderoso empresário gaúcho, integrante da lista da Forbes sobre os bilionários do mundo. O romance, que tinha tudo para dar certo, virou um caso de polícia e um complicado processo judicial.



Em uma de suas palestras

## ELA USA SUA VOZ PARA DEFENDER OS DIREITOS DAS MULHERES

“Eu amo Brasília, a coragem destemida de JK em criá-la, seus monumentos, verdadeiras obras de arte de Niemeyer. Aqui tenho muitos amigos, não apenas integrantes da sociedade, mas também autoridades e políticos. É um amor recíproco que continua vivo ao longo de muitas décadas, só que hoje ganhou novos contornos”, diz Luiza. Se no passado suas vindas para cá estavam ligadas ao glamour dos grandes eventos, nos últimos tempos ela aqui tem desembarcado por uma causa mais nobre: usar sua voz para defender os direitos das mulheres. São agendas rápidas, mas recheadas de palestras, depoimentos e testemunhos de histórias que ela nunca sonhou em viver.

E a mudança disto tudo se deu por ela ter sido, em 2016, vítima de uma violência que teve como saldo algumas costelas quebradas, escoriações pelo corpo e a vergonha de um triste momento ocorrido em um hotel de New York. O assunto virou manchete da imprensa nacional na época. E o pior de tudo, segundo ela, praticado pelo seu então companheiro. “A Justiça está tratando do assunto em total sigilo, mas não vou ficar calada. O importante é nunca desistir e continuar a luta por um mundo melhor para as mulheres. E este é meu trabalho nos dias de hoje”, desabafa ela.

A mais recente viagem de Luiza Brunet a Brasília foi para comemorar o Dia Internacional da Mulher. O convite partiu das irmãs Adriele



O ex-ministro Ayres Britto saudando a ex-modelo, agora respeitada ativista

e Lara, advogadas, filhas do ex-ministro Ayres Britto, que hoje estão à frente de seu escritório, que fica no Lago Sul. Com as dependências totalmente lotadas, a ex-modelo, agora respeitada ativista, contou um pouco de sua história, de suas lutas e de suas superações.

Falou o que as mulheres queriam ouvir e foi muito aplaudida por todas que a cercavam com muito respeito e carinho. Ela também comentou rapidamente sobre o fato que a fez entrar na triste estatística de violência doméstica. Antes de deixar a cidade e embarcar para Portugal, onde se encontra fazendo palestras, Luiza fez uma rápida visita a Praça dos Três Poderes. Ao passar na frente do Ministério da Justiça, disse: “Isto aqui não é apenas uma obra arquitetônica, mas um lugar onde a lei tem que ser cumprida.

Pessoa que respeita todas as religiões, admirou mais uma vez a catedral lembrando que ela, além de bela, é um templo de fé. Famosa e romântica, Luiza tem usado a experiência e maturidade ao seu favor. Além de atuante, ainda encontrar tempo para apreciar tudo o que está à sua volta. Das pequenas às grandes coisas.



Regina e Josélio com os filhos Filipe e Fabrício



O ex- ministro Ilmar Galvão e família compareceram



O casal com Maria Olímpia Gardino



Henrique e Heloisa Hargreaves se fizeram presentes



O cirurgião plástico José Carlos Daher e Thais, entre os convidados



Marlene Galeazzi e Karoll Haussler

A duas aniversariantes:  
Regina e a neta ValentinaRita Márcia Machado chamou  
a atenção de Regina Moura por  
estrear um modelito inédito, das  
últimas criações de Valentino, em  
todos detalhes

Glúcia Ferrer e Mônica Oliveira



# MARLENE GALEAZZI

 marlenegaleazzi@gmail.com

 marlenegaleazzi

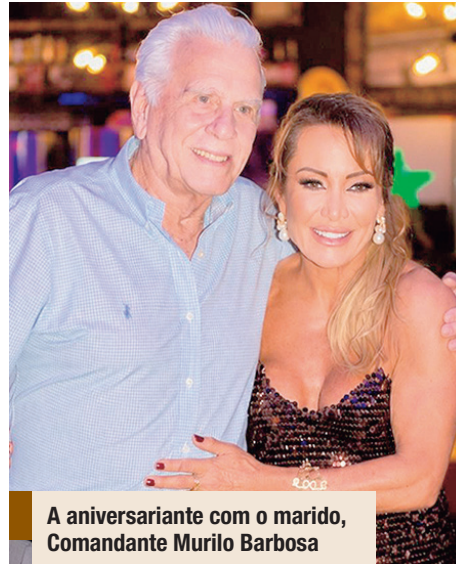
A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

FOTOS DE: NEIDINHA CAVALCANTE.

## O BRILHO DE REGINA

Ela é pianista, ama a família, gosta dos amigos e de celebrar a vida. Integrante do time da sociedade tradicional da corte brasiliense, Regina Moura foi o centro das atenções deste mês ao abrir as portas de sua mansão para receber os convidados de seu marido, ex-ministro Josélio Moura, e dos filhos Filipe Andrei e Fabrício, em torno de seu aniversário. Uma noite perfeita nos mínimos detalhes. Da decoração ao buffet cinco estrelas de Zene e Nelson. Na ocasião, a netinha Valentina, também aniversariante, foi homenageada. Agora, a comemoração continua em Paris, onde o marido participa de um congresso e ela curte as maravilhas da Cidade Luz.

# FESTEJANDO A VIDA



A aniversariante com o marido, Comandante Murilo Barbosa

**ALEGRIA E AGITO** é com ela mesmo. Faz parte do dia a dia de Silvinha do Canto. E, quando o motivo é para celebrar seu aniversário, tudo então acontece em dose dupla. Exatamente como ocorreu na semana passada quando ela, ao lado de sua família e amigas, brindou a chegada da idade nova. O encontro, pra lá de concorrido e movimentado, foi no To Fabulous FlashBack do Shopping Pier 21. Alegria que varreu a madrugada no melhor estilo volta aos anos 1980.



Silvinha, alegria, alegria, na frente de seu bolo



Brincadeira com os filhos Remili e Felipe Melo, Carol e Patrick Melo



Silvinha entre Ana Loureiro e Vanessa Rios



A aniversariante com a amiga Nádía Canhedo



**DEPOIS DO SUCESSO** da primeira edição, o Let's Wine retorna ao Casapark amanhã, sábado, e domingo, transformando a Praça Central do shopping em um grande ponto de encontro para apreciadores de vinho, gastronomia e experiências sensoriais. Promovido pelo Festival Boa Mesa, o evento é para convidados.



**O LÍDER DO GOVERNO** na Câmara, deputado Paulo Pimenta, hoje, sexta-feira, lança na capital gaúcha o livro "Da Resistência à Reconstrução - a luta por justiça e democracia". O prefácio da obra leva a assinatura do presidente Lula. O lançamento para outros estados já está sendo agendado.

## PRÊMIO ENGENHO

**VEM AÍ O PRÊMIO** do dia em que o jornalista vira notícia. E com novidades e inovação. O Festival de Jornalismo do prêmio vai acontecer nos dias 27 e 28 deste mês no Auditório da ANTT. Imperdível.

# Gourmet Brasília



✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM

RODRIGO LEITÃO

## MILHO, TRADIÇÃO MILENAR NAS AMÉRICA

**UM DOS GRÃOS** mais antigos cultivados no mundo, ele possui inúmeras variações, é importantíssimo para o Agro e é comemorado com muita festa

Vem aí mo Dia Nacional do Milho, com festas em vários estados produtores. Como estamos às vésperas do mês de junho, vale lembrar que a tradição brasileira das festas juninas é de comida feita à base de milho. E isso tem uma explicação agrícola. Na maior parte do País, junho é o mês da colheita do milho e aí grande parte dos doces, bolos e salgados oferecidos nas festividades deste período são à base desse grão. Junte-se a isso, a tradição indígena que já dominava essa cultura milênios antes de o país ser descoberto pelos portugueses.

E a tradição desta festa vem também dos dias dos santos. As festas juninas simbolizam as festas de solstício no Hemisfério Norte, as chamadas festas pagãs que celebravam a chegada do verão por lá (inverno aqui). Quando a Igreja católica conseguiu impor o Cristianismo na Europa, aí estas festas foram incorporadas ao calendário religioso e passaram a celebrar os santos. Por isso, em Portugal, as festas juninas são chamadas de Festas dos Santos Populares: São Pedro, São João e Santo Antonio!

### DATA CRIADA EM 2015

Nesta semana, no próximo domingo é celebrado o Dia Nacional do Milho. A data foi criada em janeiro de 2015, para celebrar o período que também é tradicionalmente marcado por grandes colhei-

tas e festividades do grão no país.

Presente na mesa dos brasileiros em receitas tradicionais e até na alimentação animal, o milho é um dos alimentos mais importantes da história da humanidade. Muito além da espiga amarela conhecida nas feiras e supermercados, o milho possui uma trajetória milenar que mistura agricultura, cultura, economia e ciência.

Hoje, cultivado em praticamente todos os continentes, o cereal tornou-se essencial para a segurança alimentar mundial e ocupa posição de destaque no agronegócio brasileiro. O milho surgiu há aproximadamente 9 mil anos na região que hoje corresponde ao sul do México. Estudos arqueológicos e genéticos indicam que ele foi domesticado por povos indígenas a partir de uma planta silvestre chamada teosinto.

### MAIAS E ASTECAS

Os povos maias, astecas e incas tinham o milho como alimento sagrado. Em diversas culturas indígenas da América, o cereal era considerado um presente dos deuses. Ele servia como base da alimentação e também possuía importância religiosa e econômica. Com a chegada dos europeus ao continente americano, o milho foi levado para outras partes do mundo. Rapidamente, o cultivo espalhou-se pela Europa, África e Ásia devido à facilidade de adap-



tação da planta a diferentes climas. No Brasil, o milho já era cultivado pelos povos indígenas antes da chegada dos portugueses. Os colonizadores passaram a utilizar o cereal na alimentação humana e animal, contribuindo para a expansão do cultivo em todo o território nacional. E daí vêm receitas até hoje usadas pelas famílias brasileiras: pamonha, curau, milho cozido, canjica, cuzcuz, pipoca, bolo de milho e angu.

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de milho do planeta. O cereal possui papel estratégico para a economia

nacional, principalmente na produção de ração animal, fabricação de alimentos industrializados e produção de etanol.

### CULTURA POPULAR

Estados como Mato Grosso, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul lideram a produção nacional. Além da força econômica, o milho também ocupa lugar importante na cultura popular brasileira. Durante as festas juninas, pratos como pamonha, curau, bolo de milho, canjica e milho cozido tornam-se símbolos das celebrações tradicionais.

### FAÇA EM CASA

## TRADICIONAL CURAU DE MILHO VERDE

### > INGREDIENTES

- 6 espigas de milho verde
- 1 litro de leite
- 1 xícara de açúcar
- 1 pitada de sal
- Canela em pó para polvilhar

### > MODO DE PREPARO

Retire os grãos das espigas com uma faca. Bata os grãos no liquidificador com o leite até formar uma mistura homogênea. Passe a mistura por uma peneira, apertando bem para extrair o líquido. Coloque o líquido em uma panela. Acrescente o açúcar e a pitada de sal. Cozinhe em fogo médio, mexendo sem parar, até engrossar. Despeje em travessas ou potes individuais. Espere esfriar e finalize com canela em pó.